



Tratado Global sobre Resíduos Plásticos

MATTOS FILHO



Durante a segunda reunião do Comitê Intergovernamental de Negociação (“INC2”), realizada na sede da UNESCO em Paris, na França, entre os dias 29/5/2023 e 2/6/2023, representantes de diversos países discutiram formas de reduzir o descarte plástico, a serem adotadas por meio de um Tratado Global sobre Resíduos Plásticos. Embora a primeira metade dos cinco dias de negociações tenha sido dedicada a questões formais, na segunda metade as delegações se dividiram em dois grupos de trabalho para discutir as várias medidas de controle que poderão ser adotadas para combater a poluição plástica (a exemplo de limitações à produção de plásticos em geral e redução de plásticos problemáticos), além de avaliar se os países devem desenvolver planos nacionais ou estabelecer metas globais para enfrentar o problema.



Após uma semana de negociações, cerca de 175 países concordaram em elaborar um esboço do que pode se tornar o primeiro tratado global sobre poluição plástica, embora ainda existam muitas divergências quanto à natureza vinculativa das regras e sobre a forma pela qual o tratado será aprovado (maioria ou consenso).

Veja a seguir um reporte detalhado dos cinco dias de negociações.



Comitê Intergovernamental de Negociação do Tratado Global sobre Resíduos Plásticos



1º Dia do comitê – 29/5/2023

Cerimônia e Plenária de Abertura

A cerimônia iniciou com uma mensagem do Presidente da França, Emmanuel Macron. O Presidente falou sobre a importância de discutirmos a poluição por plástico e como é o dever de todos os países presentes lidar com a situação o mais rápido possível. Segundo Macron, ***“se não fizermos nada, os resíduos plásticos irão triplicar até 2060. A poluição pelo plástico, dessa forma, é uma bomba relógio, além de uma praga que já se faz presente”***.

Além disso, o Presidente da França declarou que a poluição pelo plástico não acaba na fronteira de cada país; é algo globalizado, assim, é preciso acabar com o longo ciclo do plástico.

Por fim, Macron esclareceu que o acordo buscará, a princípio, atender aos seguintes objetivos:

- Endereçar a produção de novos plásticos (como os plásticos de uso único);
- Determinar políticas para incentivo à reciclagem;
- Encontrar alternativas ao plástico (incentivos para que todas as empresas produzam tendo por base uma economia circular); e
- Ajudar os países em desenvolvimento, por meio de empréstimos de recursos e tecnologias.

A segunda fala foi da Diretora Executiva do Programa das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (“PNUMA”), Inger Anderson. Ela declarou que, na crise da poluição por plásticos, quem sofrerá mais serão os países mais pobres. Anderson disse que as políticas atuais não são eficazes e reduziriam apenas 8% do consumo de plásticos até 2040, assim, o Comitê busca alterar esse prognóstico.



Ela defendeu que medidas como a eliminação da produção de plásticos desnecessários, o uso de alternativas ao plástico, e o *re-design* de produtos embalados por plásticos poderão reverter a crise global. Anderson ressaltou a necessidade de uma solução que acabe com a dependência extrema que o mundo tem em relação ao plástico, abrindo novos mercados, empregos e empresas, pois o objetivo não é ser contra o lucro, mas sim contra a poluição.

Por fim, ela reiterou a necessidade de se pensar o *re-design* de produtos, para que se utilizem cada vez menos plásticos, ou para que eles sejam mais recicláveis ou reutilizáveis e simples de serem consertados.

Reunião Plenária

A primeira pauta da reunião foi a eleição de um *bureau* - um órgão que orientaria a secretaria na organização das reuniões do INC-2. Os representantes foram dispostos da seguinte forma:

- Grupo Africano: Ruanda e Senegal;
- Grupo Asiático e Ilhas do Pacífico: Japão e Jordânia;
- Estados da Europa Oriental: Geórgia e Estônia;
- Grupo da América Latina e Caribe: Equador e Peru;
- Europa Ocidental e outros estados: Suécia e Estados Unidos;
- Ilhas pequenas em desenvolvimento: Antígua e Barbuda.



2º Dia do comitê – 30/5/2023

Durante o segundo dia de reunião plenária entre os Estados, foram discutidas as regras de procedimento (“*rules of procedure*”), notadamente sobre como seriam os direitos de voto para as decisões a serem tomadas na Sessão, isto é, se estas seriam aprovadas por maioria simples ou por consenso dos Estados.

A organização da Sessão conduziu uma consulta aos Estados, mas não se chegou a um resultado, estendendo-se a reunião para o dia seguinte.

3º Dia do comitê – 31/5/2023

No início do terceiro dia do Comitê, as delegações finalizaram as discussões acerca das regras de procedimento das negociações, embora ainda sem algumas definições. Assim, as discussões sobre o conteúdo do Tratado iniciaram.

Em seus comentários gerais, as delegações pediram que o Tratado abordasse, entre outras questões, todo o **ciclo de vida do plástico, produção e consumo sustentáveis, responsabilidade estendida do produtor** e os “**plásticos problemáticos**”, incluindo polímeros e aditivos perigosos. Várias delegações também pediram foco nos **meios de implementação**, reconhecendo que isso seria essencial para a efetividade do futuro tratado. O Brasil, em nome de vários membros, pediu transparência e clareza sobre o trabalho pretendido e recomendou o início do trabalho nos grupos de contato o mais rápido possível.

Outros pediram que o Tratado **distinguisse as medidas obrigatórias das voluntárias**, bem como **diferenciasse os produtos plásticos necessários dos desnecessários**. Com opiniões divergentes, algumas delegações apoiaram medidas globais obrigatórias para lidar com a poluição plástica, enquanto outras



apoiaram a determinação a nível nacional das medidas. Além disso, alguns expressaram seu apoio para que o Tratado incluísse elementos centrais relacionados à reciclagem de plástico.

Após as declarações gerais, as delegações estabeleceram **dois grupos** de contato para promover discussões mais aprofundadas. O **Grupo 1**, coordenado por **Gwendalyn Kingtaro Sisior (Palau)** e **Axel Borchmann (Alemanha)**, foi orientado a considerar os objetivos e obrigações substantivas do Tratado. Por sua vez, o **Grupo 2**, coordenado por **Katherine Lynch (Austrália)** e **Tommy Oliver Boachie (Gana)**, foi orientado a considerar medidas de implementação e assuntos adicionais. Algumas delegações pediram a revisão das orientações dos grupos de contato, com a inclusão de um espaço reservado para a discussão posterior dos princípios e enfoques que regerão o Tratado na minuta zero, bem como a possibilidade de fazer submissões nas interseções do Comitê.

4º Dia do comitê – 1/6/2023

O quarto dia de negociação foi marcado por divergências e debates processuais entre os países, resultando em atrasos nas discussões do Comitê. A principal controvérsia foi relacionada com a rejeição de países produtores de energia fóssil, como Arábia Saudita, Brasil, Rússia, China e Índia, em relação à aprovação do futuro acordo por uma maioria qualificada de dois terços, caso não houvesse consenso.

Apesar dos impasses, o quarto dia do comitê também foi dedicado à exploração da estrutura do tratado. Assim, conforme explicado acima, os delegados foram divididos em dois grupos de negociação, onde discutiram algumas prioridades que serão abordadas no tratado.

O Grupo 1 concentrou-se nas “possíveis opções de obrigações essenciais, medidas de controle e abordagens voluntárias”. Nessa oportunidade, foram abordadas, dentre outras questões, a eliminação gradual e/ou redução da oferta, demanda e uso de



polímeros plásticos primários. Também foi discutida a proibição, eliminação gradual e/ou redução do uso de produtos plásticos problemáticos e evitáveis, contando com ampla aprovação das delegações para o desenvolvimento de cronogramas concretos.

Outro tema pautado pelo Grupo 1 foi a proibição, eliminação gradual e/ou redução da produção, consumo e uso de produtos químicos e polímeros preocupantes. Além disso, foram abordados temas como a redução de micro plásticos, o fortalecimento da gestão de resíduos e a promoção do design para a circularidade.

O Grupo 2, por sua vez, concentrou-se em “cooperação e coordenação, assistência financeira, capacitação e transferência de tecnologia”. As discussões versaram sobre temas como a cooperação tecnológica e diplomática e a necessidade de assistência financeira tanto por parte dos Estados membros quanto de outras fontes (incluindo o setor privado e a indústria de plásticos). A capacitação para a implementação do tratado e a transferência de tecnologia também foram consideradas essenciais, assim como a assistência técnica para os países em desenvolvimento.

5 e 6º Dia do comitê – 2/6/2023 e 3/6/2023

No encerramento da sessão na sexta-feira (2), os países concordaram em redigir um texto inicial, chamado “rascunho zero”, até novembro desse ano. Eventualmente, o trabalho se tornará um tratado juridicamente vinculativo sobre plásticos. Esse rascunho refletirá as opções e posições amplas de diferentes países até o início da próxima rodada de negociações, que será realizada em Nairóbi, no Quênia, em novembro de 2023. Os países terão até o final do próximo ano de 2024 para chegar a um consenso sobre os termos finais do acordo.



Fontes:

<https://enb.iisd.org/plastic-pollution-marine-environment-negotiating-committee-inc2>

<https://www.reuters.com/business/environment/after-rough-start-un-plastic-treaty-talks-end-with-mandate-first-draft-2023-06-02/>

<https://enb.iisd.org/plastic-pollution-marine-environment-negotiating-committee-inc2-daily-report-30may2023>

<https://www.unep.org/events/conference/second-session-intergovernmental-negotiating-committee-develop-international/webcast#PressBrief>

<https://enb.iisd.org/plastic-pollution-marine-environment-negotiating-committee-inc2-daily-report-31may2023>

<https://umsoplaneta.globo.com/sociedade/noticia/2023/06/01/divergencias-entre-paises-atrasam-negociacao-global-sobre-tratado-de-plastico-em-paris.ghtml>

<https://www.folhape.com.br/noticias/iniciadas-negociacoes-mundiais-sobre-poluicao-por-plasticos-apos-fois/273195/>

<https://www.rfi.fr/es/medioambiente/20230602-contaminaci%C3%B3n-por-pl%C3%A1stico-el-proyecto-de-tratado-choca-con-la-resistencia-de-los-lobbies>

<https://enb.iisd.org/plastic-pollution-marine-environment-negotiating-committee-inc2-1jun23>



Nossos sócios

Antonio Augusto Reis

antonio.reis@mattosfilho.com.br
+55 21 3231 8221

Rio de Janeiro



Lina Pimentel

lina.pimentel@mattosfilho.com.br
+55 11 3147 2824

São Paulo



Rômulo Sampaio

romulo.sampaio@mattosfilho.com.br
+ 55 21 3231 8293

Rio de Janeiro



MATTOS FILHO

SÃO PAULO CAMPINAS RIO DE JANEIRO BRASÍLIA NOVA IORQUE LONDRES

mattosfilho.com.br